

Prezados colegas, encaminhamos proposta de novo Grupo de trabalho para Compós para ser avaliada segundo as normas previstas para Reclivagem 2010.

Grupo de trabalho - Estudos de Televisão

Ementa: O GT Estudos de televisão abriga pesquisas que tenham por objeto a televisão e seus produtos, considerados em sua complexidade e especificidade. Reúne reflexões sobre aspectos econômicos, institucionais e tecnológicos; sobre os contextos de produção, criação, fruição e recepção; sobre as dimensões discursivas, informativas, pedagógicas, políticas, culturais e estéticas dos programas, gêneros e formatos examinados. O GT apresenta-se como fórum acadêmico de fomento, de convergência e de diálogo crítico de trabalhos de diferentes vertentes que tratam de questões teóricas que buscam aprimorar os aparatos metodológicos de análise dos fenômenos televisivos.

Justificativa

Fenômeno multifacetado, a televisão vem recebendo cada vez mais atenção dos pesquisadores em Comunicação no Brasil. Em função da sua enorme importância na vida sócio-político-cultural brasileira, dos instigantes desafios teórico-metodológicos que atualiza, e do diálogo que possibilita com posições oriundas de outros países e centros de pesquisa - europeus, asiáticos, norte e ibero-americanos -, a televisão constitui-se hoje um espaço de convergência de investigações realizadas em diferentes perspectivas.

Instigantes desafios teórico-metodológicos vêm sendo identificados e enfrentados, demonstrando a complexidade do fenômeno televisivo, passível de ser apreendido como o resultado de estruturas e práticas tecnológicas, econômicas, culturais e sociais de um tempo histórico específico, a partir dos seus sistemas de exibição, dos modos de produção, circulação e recepção dos programas até a diversidade da natureza do que dá a ver, sentir e pensar, apenas para citar alguns exemplos. No cenário contemporâneo, a televisão está frequentemente associada a questões que envolvem desde a inserção e os possíveis impactos do sistema digital até o aumento de formatos transnacionais e transmediáticos em circulação, tais como os realities shows, que se expandem e se entrecruzam com outros, mais antigos.

Curiosamente, mesmo em países como o Brasil, em que a televisão desempenha um papel social relevante enquanto forma de informação, entretenimento e educação, o desenvolvimento de metodologias de análise adequadas ao exame de seus produtos é ainda incipiente. Tradicionalmente, observa-se que a pesquisa acadêmica brasileira sobre televisão vem se desenvolvendo de forma dispersa, privilegiando a ênfase maior nos estudos que abordam aspectos macroeconômicos, históricos, culturais e sociais sem constitui, como em outros países, um campo disciplinar, a exemplo dos Television studies anglo-saxões. A preocupação em desenvolver métodos de análise de produtos televisivos, forma cultural específica, por outro lado, tem se apresentado em escala menor denotando, ainda, fragilidade teórica e metodológica quando se trata de descrever, analisar, interpretar o s modos de funcionamento dos programas de televisão. Essa lacuna incita, pois, uma atenção maior quanto ao aparato teórico-conceitual específico para examinar o mundo da televisão, quase sempre sujeito a ser apreendido a partir de reflexões que se acercam das teorias do cinema, do vídeo, do jornalismo e da literatura.

As transformações recentes do fenômeno televisivo, associadas a um despertar profícuo, ainda que tardio, de pesquisas nesta área no Brasil, clamam pela ampliação dos fóruns de interlocução acadêmica que discutam novos e velhos conceitos e modos de apreensão dos formatos, gêneros, processos e produtos tradicionais, recentes, híbridos e em transição. Com isso, a oportunidade de um GT em Estudos da Televisão que espera

ampliar a visibilidade, a interlocução e a apreciação crítica da produção de teorias e metodologias de análise das práticas de produção, criação, circulação e fruição de produtos de televisão.

Coordenação proposta: Maria Carmem Jacob de Souza (UFBA) e na vice-coordenação: Ana Paula Goulart Ribeiro (UFRJ)

Signatários

Afonso Albuquerque (UFF)

Ana Carolina Rocha Pessôa Temer (UFG)

Ana Carolina Escosteguy (PUC-RS)

Bruno Souza Leal (UFMG)

Elizabeth Duarte (UFSM)

Itânia Gomes (UFBA)

Maria Cristina Palma Mungoli (USP)

Maria Cristina Brandão (UFJF)

Vera França (UFMG)